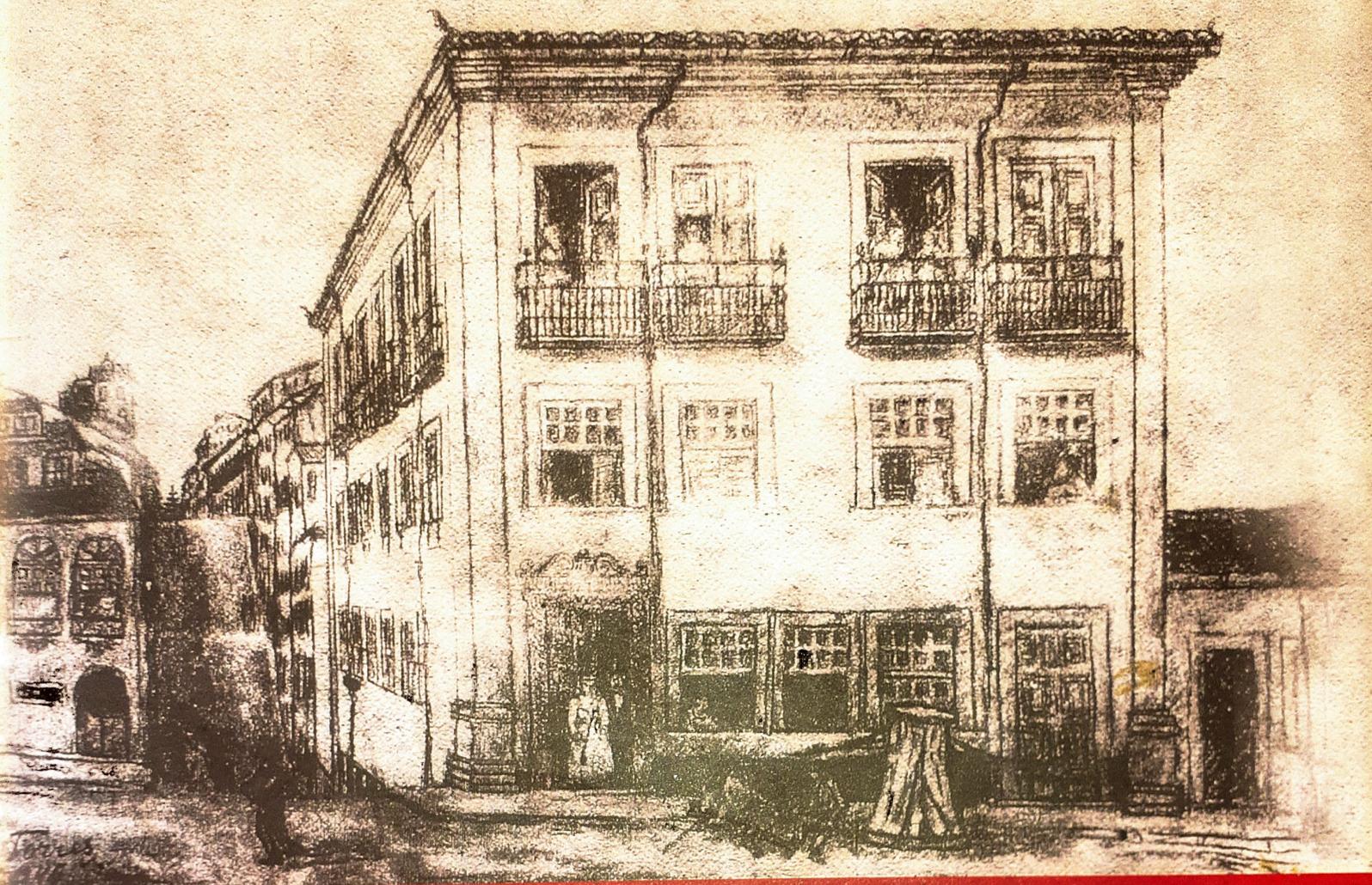


EVELINA HOISEL, ROBERTO FIGUEIRA SANTOS, ARAMIS RIBEIRO COSTA,
EDIVALDO M. BOAVENTURA, CARLOS RIBEIRO, PAULO ORMINDO DE AZEVEDO,
SUZANA ALICE MARCELINO CARDOSO, ALEILTON FONSECA



ACADEMIA DE LETRAS DA BAHIA

←—————→
UM SÉCULO DE HISTÓRIA



2018, Autores.

Direitos dessa edição cedidos à Edufba.

Feito o Depósito Legal.

Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Coordenação editorial

Edivaldo M. Boaventura e Carlos Ribeiro

Capa e Projeto Gráfico

Gabriel Cayres

Foto de Capa

Octavio Torres

Revisão

Lia Nery

Normalização

Equipe EDUFBA

Todas as imagens com fonte não identificada pertencem ao acervo da Academia de Letras da Bahia.

Sistema de Bibliotecas – UFBA

A168 Academia de Letras da Bahia: um século de história. Evelina Hoisel et al... Coordenação editorial: Edivaldo M. Boaventura e Carlos Ribeiro. Salvador, Edufba/ALB, 2018. 339 p. il. cm.

ISBN: 978-85-232-1691-7

1. Academia de Letras da Bahia x História. 2. Memória coletiva. 3. Identidade social na literatura. 4. Tradição na literatura. 5. Escritores brasileiros x Bahia. I. Hoisel, Evelina. II. Boaventura, Edivaldo M. (coord. Editorial). III. Ribeiro, Carlos (coord. Editorial). IV. Título.

CDU

821 (813.8): 94

Editora afiliada à



Editora da UFBA

Rua Barão de Jeremoabo

s/n – Campus de Ondina

40170-115 – Salvador – Bahia

Tel.: +55 71 3283-6164

Fax: +55 71 3283-6160

www.edufba.ufba.br

edufba@ufba.br

Linha do tempo

23

1917

- 7 de março – Fundação da Academia de Letras da Bahia (ALB) na sede da Assembleia Legislativa do Estado (Ladeira da Praça, nº 19). Constituição da primeira diretoria tendo na presidência o médico, linguista e educador Ernesto Carneiro Ribeiro.
- 16 de março – Aprovação dos Estatutos da Academia.
- 24 de março – Terceira reunião da diretoria realizada na sede do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, no prédio do Terreiro de Jesus, nº 15.
- 10 de abril – Instalação festiva da Academia na sede da Ladeira da Praça.
- 3 de julho – Decretada a Lei nº 1198 que considera de utilidade pública a Academia de Letras da Bahia, pelo governador do estado Antônio Ferrão Moniz de Aragão.
- 23 de julho – Eleição dos membros correspondentes, em número de 24, sendo 18 no Brasil e seis no estrangeiro. Dentre eles, Olavo Bilac, Coelho Neto e Medeiros de Albuquerque.
- 27 de setembro – Supressão da Cadeira número 41, com a morte do ex-governador da Bahia Severino Vieira. O fundador Arlindo Fragoso passou a ocupar a cadeira vaga, ficando a Academia com o número padrão de Cadeiras, à semelhança das Academias Brasileira e Francesa.

1919

- 28 de fevereiro – Eleita a segunda diretoria. Reeleição de Ernesto Carneiro Ribeiro como presidente.
- Transferência da sede provisória para a recém-criada Biblioteca Pública da Bahia, na Praça Municipal, onde realiza as reuniões de diretoria, sessões ordinárias e eleições. As sessões de recepção continuam a ser realizadas no Salão Nobre da Faculdade de Medicina da Bahia, no Terreiro de Jesus.

24

1921

- 19 de setembro – Eleita a segunda diretoria, tendo como presidente Braz Hermenegildo do Amaral, que permaneceu na presidência por 7 mandatos até 1937.

1930

- Agosto – Lançamento do primeiro número da *Revista da Academia de Letras da Bahia* cuja comissão de redação era composta pelos acadêmicos Carlos Chiacchio, Deraldo Dias de Moraes e Roberto Correia.

1939

- 9 de novembro – Primeira mulher eleita para a Academia de Letras da Bahia, a escritora e líder feminista Edith Mendes da Gama Abreu toma posse na cadeira nº 37.

1942

- Comemorações pelos 25 anos da Academia de Letras da Bahia.
- Doação pelo interventor Landolfo Alves do sobrado do Barão de Guahy, localizado no Terreiro de Jesus, nº 15, então ocupado pelo Tribunal de Justiça, para sede própria da Academia de Letras da Bahia. A ALB só viria a ocupá-lo oito anos depois, funcionando, de 1945 a 1950, em casa alugada na Avenida sete de Setembro, junto ao Passeio Público.
- 8 de novembro de 1942 – Morte de Carlos Gonçalves Ribeiro, deixando vaga a presidência da ALB. Foi substituído pelo vice João Américo Garcez Froés que permaneceu na presidência até 1945.

1943

- 27 de novembro – Aprovação dos novos estatutos com algumas modificações no original. A 11 de dezembro foi aprovado o Regimento Interno.

- Por indicação da acadêmica Edith da Gama e Abreu são instituídos dois prêmios anuais (poesia e prosa) para os dois melhores trabalhos literários de baianos residentes na Bahia, que não pertençam à Academia. A comissão julgadora é formada pelos acadêmicos Otávio Torres, Manoel Barbosa e a própria Edith.

1945

- A ALB passa a funcionar em sede provisória na Avenida Sete de Setembro.
- 3 de setembro – Instalação da Academia de Letras da Bahia na sede do Terreiro de Jesus, em sessão solene presidida pelo então ministro da Educação e Saúde Pedro Calmon. A ocupação definitiva, entretanto, só se efetivaria em 1950.

25

1946

- 7 de novembro – Heitor Prager Fróes recebe o título honorífico de Benfeitor da Academia, pela primeira vez outorgado.

1947

- 7 de março – Comemoração pela passagem dos 30 anos da Academia de Letras da Bahia.
- 14 de março – Início das comemorações do centenário de nascimento do poeta Castro Alves. Número especial da revista da ALB toda dedicada ao autor de *Espumas Flutuantes*.

1948

- 28 de outubro – Aprovada a nova reforma dos Estatutos e do Regimento Interno elaborada por uma comissão formada pelos acadêmicos Edith da Gama e Abreu, Adalício Nogueira, Magalhães Neto e Cônego Manoel Barbosa. A redação final foi feita pelo acadêmico Ernesto Carneiro Ribeiro Filho.

1949

- Março – Início das comemorações do centenário de nascimento de Ruy Barbosa e do quarto centenário de fundação da Cidade do Salvador. A Academia de Letras da Bahia participa ativamente das comemorações. Realização do I Congresso de História da Bahia.

1950

- 27 de abril – Após a transferência do Tribunal de Justiça para o Fórum Ruy Barbosa, a Academia de Letras da Bahia realiza sua primeira sessão ordinária em sua sede própria no solar do Barão de Guahy, no Terreiro de Jesus, tendo como orador o então Ministro da Educação e Saúde e acadêmico Pedro Calmon. Neste mesmo mês sediou o III Congresso Brasileiro de Escritores, da Associação Brasileira de Escritores (ABDE), Bahia, presidido por Adroaldo Ribeiro Costa.
- 3 de setembro – Realização da sessão solene para inauguração das novas instalações.

26

1956

- 5 a 12 de setembro – Congresso Brasileiro de Língua Falada no Teatro, comemorativo dos dez anos de criação da Universidade Federal da Bahia. Participação de Antenor Nascimentos, Antonio Houaiss, Leo Bourdon, I. S. Révah, Evarnildo Bechara e Américo Jacobina Lacombe.

1957

- Realização do primeiro Curso de Literatura Geral em cooperação com a Universidade Federal da Bahia. Participação de Hermann Lima, Eugênio Gomes, Afrânio Coutinho, Waldemar de Oliveira, Edith Mendes da Gama e Abreu e Hélio Simões.
- Maio – Realização do Curso de Literatura Portuguesa, intitulado Portugal Histórico Cultural.

1967

- 7 de março – Comemorações pelos 50 anos da Academia de Letras da Bahia.

1974

- Reforma do estatuto por iniciativa do acadêmico Jorge Calmon. A partir de então a indicação dos candidatos passou a ser da escolha dos acadêmicos e não dos próprios pretendentes.

1977

- Restauração da biblioteca João Fróes, da Academia, no Terreiro de Jesus. As obras de restauro prolongaram-se até o ano de 1978.

- 7 de março – Comemoração dos 70 anos da Academia de Letras da Bahia. Sessão solene presidida pelo governador do estado Roberto Figueira Santos, membro da ALB. Eleição de Jorge Calmon para a presidência, permanecendo até 1979.
- Março – Lançamento do número 25 da *Revista da Academia de Letras da Bahia*, modernizada e sob a direção do acadêmico Luiz Henrique Dias Tavares.
- Julho – I Curso Castro Alves, desde então realizado anualmente até os dias atuais. Ao longo do ano foram também realizados o curso Ruy Barbosa e o curso de Linguística Moderna.
- 30 de novembro – Mesa-redonda sobre José de Alencar, coordenada pelo romancista e acadêmico Jorge Amado.

1981

- 7 de março – Eleição de Cláudio Veiga para a presidência, permanecendo ao longo de 26 anos, até 2007.

1983

- 7 de março – Inauguração da nova sede da ALB, no Solar Góes Calmon, em Nazaré, por doação do então governador da Bahia Antônio Carlos Magalhães. Descerramento da placa alusiva à comemoração na sala do museu da Academia por Maria dos Prazeres Calmon de Sá (filha de Góes Calmon) e pelos acadêmicos: Governador Antônio Carlos Magalhães, Cardeal Dom Avelar Brandão Vilela e o historiador Pedro Calmon. Presença do Ministro da Educação Eduardo Portela. Entrega do Prêmio Simões Filho, no valor de Cr\$ 3 milhões, ao acadêmico e historiador Pedro Calmon. Cerimônia de entrega do Prêmio Cidade do Salvador – Poesia à escritora gaúcha radicada na Bahia, Vera Margot Mogilka, pelo livro *A vida imaginária*.
- Outubro – Início dos reparos e adaptação da nova sede – Palacete Góes Calmon – aos cuidados do Departamento de Edificações Públicas do Estado.

1984

- Fevereiro – Assinado contrato de aluguel da antiga sede do Terreiro de Jesus à Prefeitura Municipal de Salvador.
- 7 de outubro – Curso Gregório de Mattos. Conferências de Pedro Calmon, Antonio Houaiss, Fernando da Rocha Peres e João Carlos Teixeira Gomes.
- Cerimônia de entrega do Prêmio Cidade do Salvador – Conto ao escritor baiano Orlando Pereira dos Santos pelo livro *O último trem*.